

Teatro Nacional de São Carlos

JARDIM ABERTO

Mulheres Compositoras

TEATRO
SÃO LUIZ

17 NOV 18H30
MÚSICA



Mulheres Compositoras

APRESENTAÇÃO

Iskrena Yordanova
[violinista e musicóloga]

FLAUTA

Anabela Malarranha

VIOLINO

Iskrena Yordanova

VIOLONCELLO

2 Carolina Matos

PIANO

Jill Lawson

A invisibilidade das mulheres compositoras nas principais narrativas da história da música atravessa séculos e persiste até aos dias de hoje. O programa deste concerto do ciclo Jardim Aberto no Teatro São Luiz visa contribuir para a restituição das suas vozes, convidando o público a conhecer obras de música de câmara escritas por quatro compositoras de contextos diversos e para diferentes formações instrumentais.

O concerto abre com o *Trio para flauta, violoncelo e piano*, Op. 45 (1857) de Louise Farrenc, compositora e pianista virtuosa francesa, a primeira e única mulher a alcançar o cargo de professora do Conservatório de Paris ao longo de todo o século XIX. Segue-se *Sei miniature*, composta em 2002 por Matilde Capuis, compositora italiana, cuja carreira atravessou grande parte do século XX. Estas seis curtas peças refletem a sua predileção pela música de câmara e, especialmente, pela sonoridade das cordas. De Emilie Mayer, compositora alemã do Romantismo, escutar-se-á o *Trio em Mi menor*, Op. 12, publicado em 1861. Mayer teve uma carreira pianística notável nos palcos germânicos e compôs um conjunto substancial de música sinfônica e de câmara.

A terminar, Tera de Marez Oyens, dos Países Baixos, com *A wrinkle in time*, obra que explora a maleabilidade do tempo, desafiando a sua linearidade através de texturas sonoras que, tal como um tecido, dobram, expandem e contraem o tempo da escuta.

Programa

LOUISE FARRENC

(1804-1875)

Trio Op. 45 (1862)
para flauta, violoncelo
e piano

Allegro deciso

Andante

Scherzo — Vivace

Finale — Presto

EMILIE MAYER

(1821-1883)

Trio para violino,
violoncelo e piano
em Mi menor Op. 12

Allegro di molto e con brio

Scherzo — Allegro assai

Un poco adagio

Finale — Allegro

MATILDE CAPUIS

(1913-2017)

Sei miniature (2002) para
flauta, violino e violoncelo
Andante cantabile

Allegro giocoso

Andante

Allegro giusto

Calmo (doloroso)

Allegro

TERA DE MAREZ OYENS

(1932-1996)

A wrinkle in time
para flauta, violino,
violoncelo e piano

Anabela Malarranha FLAUTA



©DR

4

Iniciou os seus estudos musicais em Évora, licenciou-se na Academia Nacional Superior de Orquestra e obteve o grau de mestrado no Conservatório Real de Haia, na Holanda. Foi laureada com o 1.º prémio no Concurso da Juventude Musical Portuguesa. Atuou como solista com várias orquestras nacionais, destacando-se a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Metropolitana de Lisboa e a Orquestra das Beiras. Lecionou na Academia Nacional Superior de Orquestra, Escola Profissional Metropolitana, Conservatório de Música da Metropolitana, Escola Superior de Música de Lisboa, Escola Profissional de Música de Évora, Academia de Música Eborense e Universidade de Évora. Foi 1.ª flauta na Orquestra Metropolitana de Lisboa e, atualmente, é 1.ª flauta coordenadora de naipe da Orquestra Sinfónica Portuguesa.

Iskrena Yordanova VOLINO

Integra os primeiros violinos da Orquestra Sinfónica Portuguesa desde 1996. Dedica-se igualmente à música da câmara e à prática historicamente informada com instrumentos originais. Apresentou-se em recitais e colaborou com *Ensemble Baroque de Limoges* (Paris), *Helianthus* (Roma) e *Il Giardino Armonico* (Milão). Desde 2004, é concertino e membro-fundador da orquestra *Divino Sospiro*. Participou em concertos e festivais em Espanha, França, Polónia, Finlândia, Bulgária, Itália, Malta, Japão. Gravou CD para *Decca*, *Nichion*, *Dynamic*, *Arcana*, *Pan Classics* e *Glossa*.

Doutorada em musicologia pela Universidade de Évora, é investigadora integrada do CESEM-UNL. Desde 2014, é diretora científica do DS-CEMSP. Desenvolve projetos de recuperação do património musical português, com partituras publicadas em edições críticas pelo IISM (Roma). É editora responsável da série *Cadernos de Queluz* da *Hollitzer Verlag* (Viena).



©DR

Carolina Matos VIOLONCELLO



©DR

6

Iniciou os estudos musicais com Pétia Samardjieva na Academia de Música de Viana do Castelo. Estudou com Paulo Gaio Lima, Xavier Gagnepain e, em 2013, concluiu o *Master of Arts – Concert*, na Haute École de Musique de Genève, na classe de Daniel Grosgrurin. Foi laureada e finalista em diversos concursos nacionais e internacionais, destacando-se o 1.º lugar no PJM 2007 em música de câmara e o Prémio Internacional Casa da Música/Suggia, em 2009. Estreou em 2011 a obra *Huuldef* para violoncelo solo, de Daniel Schvetz. Realizou concertos em vários países da Europa e, ainda, em Cabo Verde e no Japão. Foi bolsa da Fondation Hans Wilsdorf. É coordenadora de naipe assistente na Orquestra Sinfónica Portuguesa do Teatro Nacional de São Carlos.

Jill Lawson PIANO

Pianista luso-americana, nascida no México em 1974, cresce na Bélgica, tendo iniciado os seus estudos aos 8 anos em Antuérpia. Obtém uma pós-graduação em piano, em 2000, e conclui o mestrado em música de câmara no Peabody Institute em Baltimore (EUA, 2004), enquanto discípula de Leon Fleisher. Entre outros, obteve o 2.º Prémio no Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta, foi finalista da Classical Fellowship Awards da American Pianists Association e ganhou o 4.º Prémio no Concurso Internacional Schubert, em Dortmund. Como solista e em música de câmara, deu recitais e tocou com orquestras na Europa, América e Ásia. Juntamente com o seu irmão Eliot, violinista, forma o Duo Lawson & Lawson. Desde 2022, faz parte do Cascais MP Quartet. Fluente em cinco línguas, Jill prefere, no entanto, a música como expressão emocional.



©DR

PRÓXIMO EVENTO
JAN 2026

Teatro Nacional
de São Carlos

JARDIM ABERTO

Mulheres
Compositoras

17 NOV  **MÚSICA**

Terça, 18h30

Sala Bernardo Sassetti

Duração aprox.: 90 min.

Entrada livre sujeita
à lotação da sala

M/6

DIREÇÃO ARTÍSTICA

Pedro Amaral

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO OPART, E.P.E.

Conceição Amaral [Presidente],
Sofia Meneses [Vogal]

FOTOGRAFIA (CAPA) © EGEAC — Teatro São Luiz, Estelle Valente

**TEATRO
SÃO LUIZ**

DIREÇÃO ARTÍSTICA Miguel Loureiro **DIREÇÃO EXECUTIVA** Ana Rita Osório **ADJUNTA DIREÇÃO ARTÍSTICA** Tiza Gonçalves **ADJUNTA DIREÇÃO EXECUTIVA** Soraia Amarelinho **ASSISTENTE DE DIREÇÃO E PROJETOS EUROPEUS** Catarina Ferreira **DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO** Elsa Barão **ACESSIBILIDADE E PRODUÇÃO DE COMUNICAÇÃO** João Romãozinho **COMUNICAÇÃO DIGITAL** Ana Ferreira **MEDIADAÇÃO DE PÚBLICOS** Diana Bento **PROMOÇÃO E ASSESSORIA DE IMPRENSA** Mafalda Simões **DIREÇÃO DE PRODUÇÃO** Mafalda Santos **PRODUÇÃO EXECUTIVA** Maria Beatriz Pinto, Marta Azenha, Sofia Teixeira **DIREÇÃO TÉCNICA** João Nunes [interino] **ADJUNTA DA DIREÇÃO TÉCNICA [INTERINA] E COORDENAÇÃO DA DIREÇÃO DE CENA** Marta Pedroso **DIREÇÃO DE CENA** Helena Ribeiro, Lara Canteiro, Maria Tavora, Sara Garrinhas **ASSISTENTE DA DIREÇÃO DE CENA** Cristina Soares **ILUMINAÇÃO** António Sofia, Carlos Tiago, Diogo Zózimo, Ricardo Campos **MAQUINARIA** António Palma, Miguel Rocha, Vasco Ferreira, Vitor Madeira **SOM** Gonçalo Sousa, João Caldeira, Nuno Saias, Rui Lopes **VÍDEO** João Ramos, Melissa Logrado, Sérgio Joaquim **MANUTENÇÃO E SEGURANÇA** Ricardo Joaquim **CAMAREIRA** Rita Talina **BILHETEIRA** Mariana Branco, Marta Saavedra, Pedro Xavier



teatrosaoluz.pt